

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ*
ESTACÃO DE MONTA	X	X	X	X		X						X
DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO												X
ESTABO DE PARCÃO (tatuagem) n° de bezerro												X
SIGNALA esquerda, p. da mãe orelha direita												X
DESTINA / MARCAÇÃO marcação n° de ordem e marca da												X
EMPRESA na penna esquerda												X
INVENTÁRIO												X
CANSTINAR												X
LESARRE												X
EXAMES ANEPOLÓGICOS												X
VENAS DE ANIMAIS (bezerros machos e fêmeas de descarte)												X
VERMIFUGAÇÃO												X
0-30 meses												X
vaca (pariparto)												X
ANIMAIS COM 04 MESES OU												X
DESMAMA E REFORÇO AOS 12 MESES												X
SINTOMÁTICO												X
FEBRE AFIOSA												X
BAIVA												X
BOULISMO												X
BRUCELOSE												X
VACINAS PARA												X
CAMPYLOBACTER												X

* REFERE-SE A DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR

RELAÇÃO TOURO/VACA: 1/25
 IDADE DA DESMAMA: 06 A 08 MESES
 IVERMETINA: BEZERROS LOGO APÓS O NASCIMENTO
 REPOSIÇÃO: FILHAS DE VACAS QUE PAREM TODO ANO
 CRITÉRIO DE DESCARTE:
 VACAS: 14 ANOS OU MAIS DE IDADE
 TOUROS: 9 ANOS OU MAIS DE IDADE
 PROBLEMAS FÍSICOS/SANITÁRIOS

Realização:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
 CEP 79320-900 Corumbá - MS
 Fone (067) 233-2430 Fax (067) 233-1011
 http://www.epap.embrapa.br
 E-mail: sae@epap.embrapa.br

Parceria:

Confiança desde 1908



Agro-Pecuária



Texto:

Luis Adriano Teixeira
 José Anibal Comastri Filho
 Sandra Aparecida Santos
 http://www.agrocfm.com.br

Fotos:

Embrapa Pantanal/
 Sandra Aparecida Santos,
 Reynaldo Sidney Brandão Pereira e
 http://www.agrocfm.com.br

Tratamento de Ilustrações:

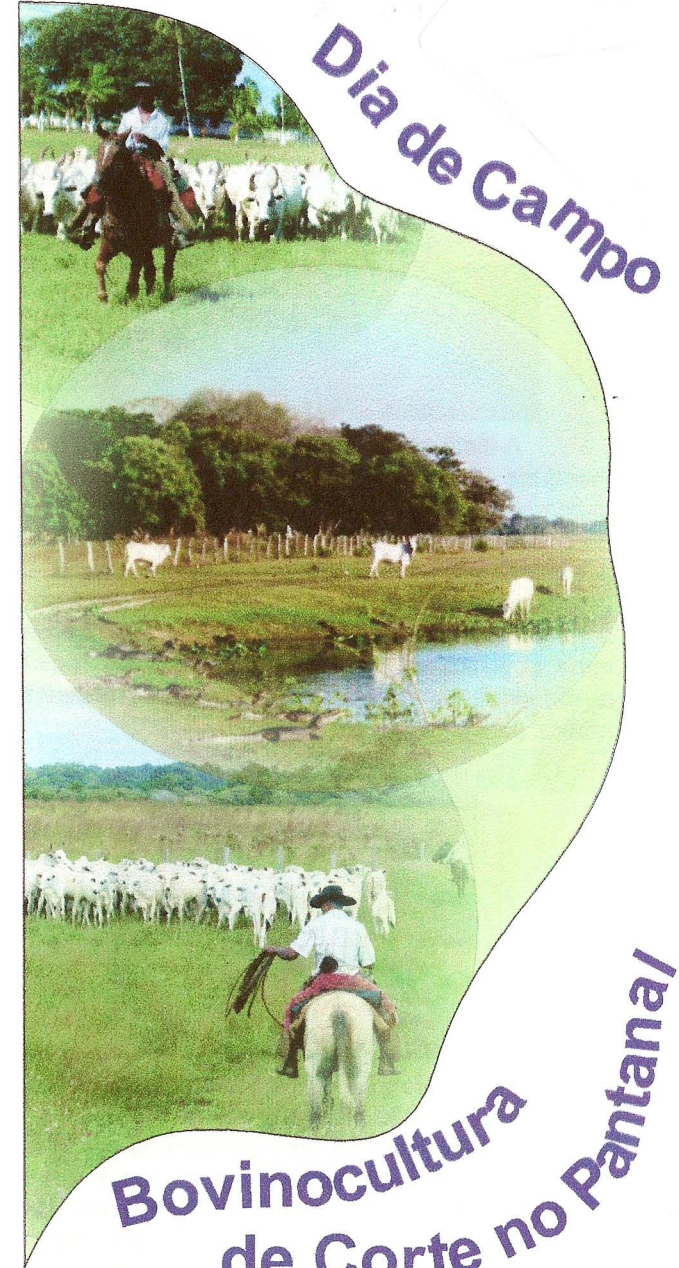
Rosilene Gutierrez

Editoração Eletrônica:

Rosilene Gutierrez

Folder: 06

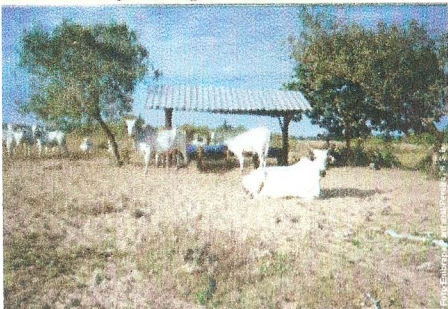
Tiragem: 200 exemplares
 Corumbá, MS
 Junho/2005



Ministério da Agricultura,
 Pecuária e Abastecimento



“Estratégias de manejo nutricional e das pastagens no Pantanal”



A dieta consumida por bovinos mantidos em pastagens nativas do Pantanal depende da proporção de fitofisionomias existentes na invernada. A qualidade e disponibilidade dessas pastagens depende da intensidade e distribuição da precipitação anual, que causa maior ou menor presença de água nas fitofisionomias mais baixas, onde ocorrem as espécies forrageiras de melhor qualidade, constituindo num banco de proteínas natural para o gado.



Na sub-região da Nhecolândia, o principal período de restrição alimentar ocorre nos meses de abril a agosto, pois há uma diminuição no valor nutritivo da dieta consumida por bovinos e que se agrava mais em ano com inundação ou seca extrema. Para enfrentar estes períodos críticos, estratégias de manejo devem ser adotadas pelos pecuaristas, tais como diferimento de pastagens e suplementação alimentar. Estas práticas de manejo permitem corrigir os desequilíbrios nutricionais das pastagens, aumentando a capacidade de suporte e o nível de produção animal por área.

“Manejo Bovino”

A globalização da economia com aumento da competição no mercado externo e interno obrigará a atividade pecuária a tornar-se empresarial. À semelhança do que está ocorrendo com o setor industrial só os sistemas produtivos eficientes, que utilizam tecnologias e os recursos naturais de forma sustentável, serão competitivos economicamente, com oferta de produtos de qualidade cada vez mais exigidos pelos consumidores.

A pecuária do Pantanal nas últimas décadas vem apresentando índices zootécnicos muito baixos: natalidade 55%, desmama 45%, intervalo entre partos 22 meses e idade a 1ª cria 3,5 a 4 anos. Apesar destes índices observados em períodos sucessivos de crises, o sistema produtivo ainda se mantém.

Nos últimos anos, algumas propriedades da região pantaneira, embasadas em tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Pantanal, tem conseguido melhorar esses índices zootécnicos, tornando a atividade mais rentável. Além disso, nos últimos anos a melhoria do sistema de transporte e introdução da venda através de leilões, está provocando mudanças drásticas no sistema de comercialização, com oferta de animais de idade variada durante todo o ano.

Face a essas observações o manejo bovino na região do Pantanal deve ser cada vez mais embasado num bom cronograma de atividades (marcação, exame andrológico, estação de monta, diagnóstico de gestação, estação de parição, castração, descarte técnico e comercialização) e num calendário profilático/sanitário que obedeça as campanhas obrigatórias de vacinação (aftosa e brucelose), bem como as atividades sanitárias recomendadas (cura do umbigo de bezerras, carbúnculo, raiva, vermifugação, etc.), para que haja mudanças positivas e econômicas nos índices zootécnicos para patamares em torno de: taxa de natalidade 75%, desmama 65%, taxa de mortalidade de bezerras inferior a 5%, idade a primeira cria 36-40 meses, etc., tornando a propriedade economicamente viável.

“Qualidade Genética de Touros Produzidos a Campo”

Serão abordados temas relativos a importância do uso da avaliação genética na seleção de touros para aumento da produtividade, comparando o resultado de touros com avaliação genética positiva e touros sem avaliação, mostrando o incremento de produção e as ferramentas utilizadas para seleção dos animais como as Diferença Esperada na Progenie (DEPs) e pressão de seleção.



“Nelore CFM: tradição, técnica e resultado”

A CFM é a maior produtora de touros Nelore do país. Sua receita de sucesso está baseada num sólido programa de melhoramento genético, na postura profissional e no compromisso com os resultados de seus clientes.

A Agro-Pecuária CFM investe fortemente no controle e melhoramento genético de seus animais com regime 100% a pasto porque sabe que este é o melhor caminho para aumentar a produtividade. A seleção orientada pelas características de real valor econômico, o processo rigoroso de trabalho e a aplicação de alta tecnologia produzem touros Nelore de alta performance.

São animais que se destacam em características como fertilidade, ganho de peso e precocidade sexual. O desempenho pode ser conferido na cria, recria e engorda do gado. (Fonte: <http://www.agrocfm.com.br>)